

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios apreciou plano para o período 2016-2020



A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI - Cantanhede) procedeu à discussão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2016-2020, no decurso de uma reunião presidida pelo líder do executivo camarário, João Moura, na qualidade de presidente da referida comissão. Participaram nos trabalhos e os representantes das entidades que a constituem, entre os quais Fernando Pais Alves, Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, Hugo Oliveira, Comandante Operacional Municipal, José Oliveira, dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, Pedro Costa, da Guarda Nacional Republicana, Rui Santos, em representação da FFAA – Regimento de Infantaria 10 – S. Jacinto, Inês Lopes, do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, António Oliveira, da Organização Florestal Atlantis, e Sara Dias, do Gabinete Técnico Florestal da autarquia. Elaborado pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), nos termos das normas estabelecidas pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), o plano relativo concelho de Cantanhede no período de 2016-2020 é um instrumento operacional de planeamento, programação, organização e execução de medidas de prevenção, pré-supressão e reabilitação de áreas ardidas, nomeadamente através de ações de prevenção, sensibilização, vigilância, deteção, supressão e de coordenação dos meios e agentes envolvidos. O que se pretende é criar condições que permitam concretizar os objetivos e atingir as metas definidas nos cinco eixos estratégicos do Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI), documento que dá o enquadramento a toda a planificação a desenvolver nesta matéria pelos municípios. Durante o período de vigência do plano a aplicar em Cantanhede, cabe à respetiva comissão

promover a sua implementação, de modo a garantir a capacidade de resposta dos meios e recursos envolvidos na execução do Plano Operacional Municipal (POM), cuja aprovação deverá ocorrer até 15 de abril.

Da reunião de 30 de dezembro, foi deliberado enviar o documento ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, para aprovação, e fixaram-se os aspetos que serão alvo de monitorização das ações a desenvolver tendo em conta a cartografia de risco de incêndio florestal, sistemas de gestão de combustível, bem como os processos que permitam aumentar o nível de segurança de pessoas e bens e tornar os espaços florestais mais resilientes ao fogo. No último ponto da ordem de trabalhos, a CMDFCI aprovou, por unanimidade, o plano de ação para o ano de 2016 da equipa de sapadores florestais da Junta de Freguesia de Tocha (SF 06-162), cuja formação contou com o apoio da Câmara Municipal de Cantanhede, que através do seu Gabinete Técnico Florestal assegura o seu enquadramento e acompanhamento técnico.